

POSSIBILIDADES DE PESQUISAS NA ÁREA DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DA SEGURANÇA PÚBLICA. Cristiane Faiad (Universidade Salgado de Oliveira e CESPE/UnB) e Grupo de Pesquisa em Avaliação Psicológica na Segurança Pública – APSP

O processo de avaliação psicológica na área de Segurança Pública no país tem enfrentado uma série de desafios, em específico, o processo de seleção de policiais no contexto do concurso público. Tal prática tem demandado uma soma de esforços para o aprimoramento dos processos e fases envolvidos, que incluem desde instâncias da prática do psicólogo até os trâmites jurídicos relacionados. Muito se tem discutido sobre a natureza da atuação de policiais, implicados em tarefas constituídas de riscos constantes, situações de estresse e pressão, além da necessidade de cumprirem pré-requisitos para a aquisição de porte de arma e outros fatores inerentes à profissão. A prática psicológica, neste sentido, é incumbida do papel de identificar, no processo seletivo, aqueles profissionais que apresentem perfis mais adequados à tarefa policial. Contudo, verifica-se que não há pesquisas necessárias que provenham suporte ferramental e instrumental suficientes para tomada de decisão no processo de avaliação. Como forma de tentar modificar esse contexto, muito tem se investido em pesquisas na área, na tentativa de aliar as demandas reais das Instituições com as possibilidades de pesquisas científicas realizadas no âmbito acadêmico. Neste sentido, no ano de 2010 foi criado o Grupo de Pesquisa em Avaliação Psicológica na Segurança Pública – APSP, formado por profissionais de segurança, professores e alunos que se interessam pela temática de avaliação psicológica no contexto da segurança pública, com foco em processos seletivos. Este grupo tem como propósito discutir aspectos relacionados à área e desenvolver pesquisas teórico/empíricas, junto a profissionais e pesquisadores de diferentes instituições, no campo da avaliação psicológica. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as demandas que têm sido levantadas pelo Grupo APSP, como questões de pesquisas que têm sido realizadas no Brasil, bem como áreas que ainda carecem maiores investimentos. Propõe-se uma agenda de pesquisa, bem como uma proposta de espaço de discussão, abordando a importância de se qualificar o debate nesta temática. Dentre os focos de pesquisa discutidos, encontram-se os temas: a) *modus operandi* dos processos de avaliação psicológica em processos seletivos no Brasil e as implicações das diferentes práticas; b) quais têm sido os maiores desafios da avaliação psicológica na segurança pública; c) propostas de acompanhamento no curso de formação de policiais, aliado ao processo de avaliação; d) validade de processos de seleção; e) metodologias de análise profissiográfica e mapeamento de competências, suas contribuições na área e validade; e f) o processo de construção de novos instrumentos de medida, implicados no contexto dessas instituições. Esta proposta tem procurado indicar à comunidade acadêmica e aos profissionais que atuam no campo prático, os avanços e melhoria dos processos, que podem se tornar possíveis por meio de investimentos de ambos os olhares.